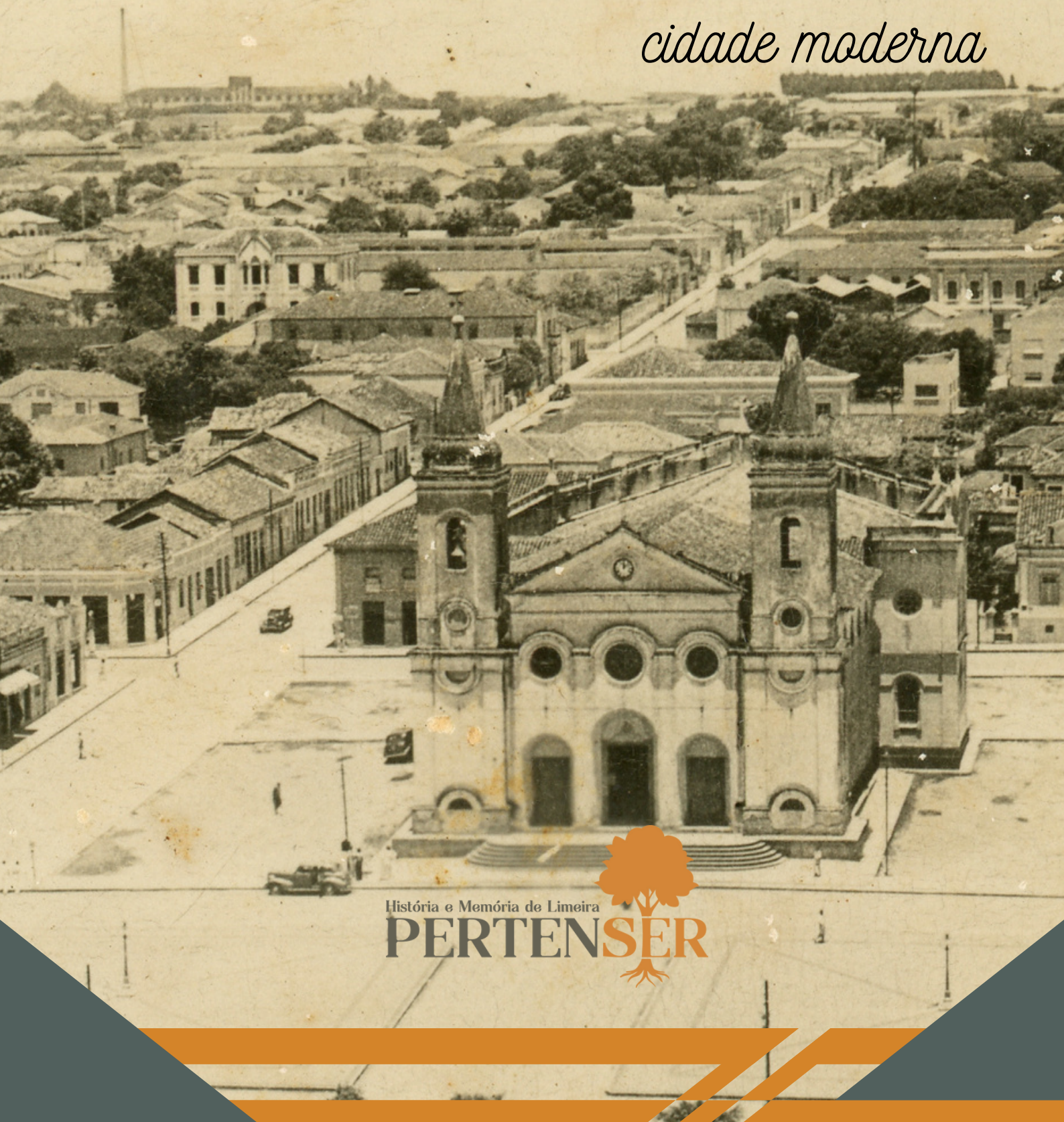


SUGESTÕES PEDAGÓGICAS

*A busca por uma
cidade moderna*



História e Memória de Limeira

PERTENSER



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMEIRA

Mesa Diretora (2025-2026)

Everton Oliveira Ferreira - *presidente*

Tatiane Lopes - *vice-presidente*

Mara Isa Mattos Silveira - *primeira secretária*

Vicente Soares da Costa Júnior - *segundo secretário*

ESCOLA LEGISLATIVA PAULO FREIRE

Giane Tavares Gonçalves Boscolo - *diretora*

PROJETO PERTENSER

Giane Tavares Gonçalves Boscolo - *coordenadora*

Bruna Cardoso - *assistente de coordenação*

Alexandre Tadeu Stocco Golanda - *assistente de coordenação*

João Paulo Berto - *curadoria de conteúdo*

REALIZAÇÃO



CÂMARA MUNICIPAL DE
LIMEIRA



**ESCOLA
LEGISLATIVA**
CÂMARA MUNICIPAL DE LIMEIRA

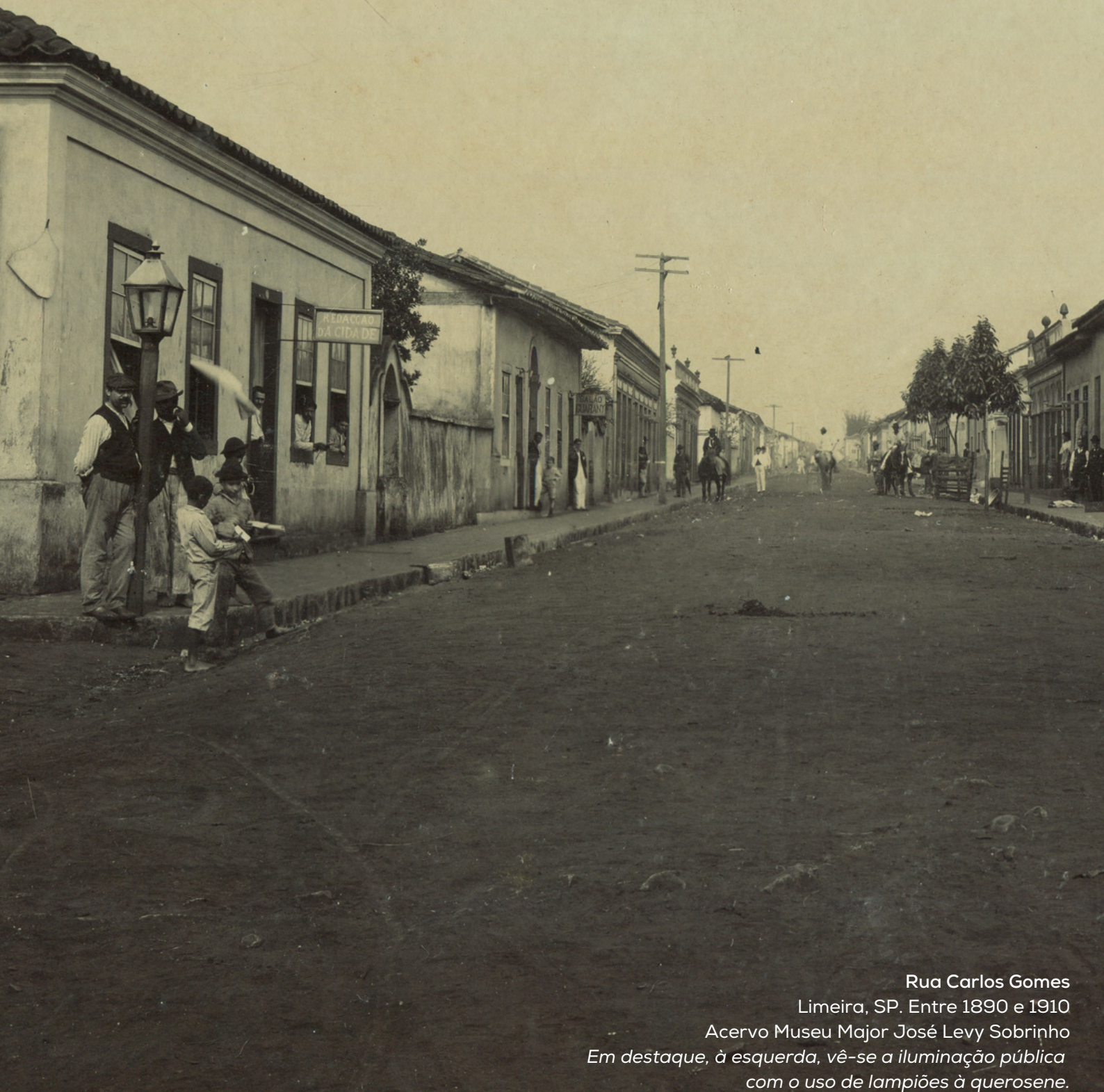
História e Memória de Limeira

PERTENSER



SUGESTÕES PEDAGÓGICAS

*A busca por uma
cidade moderna*



Rua Carlos Gomes
Limeira, SP. Entre 1890 e 1910
Acervo Museu Major José Levy Sobrinho
*Em destaque, à esquerda, vê-se a iluminação pública
com o uso de lâmpões à querosene.*

PALAVRAS DO PRESIDENTE

Caros cidadãos e cidadãs de Limeira,

Em 7 de junho de 2023, a Câmara Municipal de Limeira promulgou a criação do Projeto de Preservação e Difusão da História e Memória do Povo Limeirense - "Projeto PertenSer", uma importante iniciativa que visa fortalecer nossa identidade limeirense – rica e plural – e valorizar a construção de novos caminhos para a compreensão da nossa história.

O Projeto PertenSer tem como objetivo principal proporcionar um entendimento abrangente da história de Limeira em suas diferentes temporalidades, promovendo ações educacionais que sejam capazes de contextualizar a história local em seu entendimento com outras escalas; divulgar o patrimônio cultural e arquitetônico da cidade, e fomentar estudos sobre as origens e movimentos migratórios da população limeirense, especialmente por meio do acervo documental do Legislativo. Através de cursos, palestras, seminários, visitas guiadas, produções audiovisuais e exposições, o PertenSer visa envolver a comunidade na preservação e valorização da memória coletiva, consolidando-se como um marco na história da cidade.

Acredito firmemente que conhecer nossas raízes e trajetória é fundamental para construirmos um futuro próspero e consciente – foi desta compreensão que o logo do projeto foi pensado, na analogia com uma árvore que, para crescer, fica suas raízes. O Projeto PertenSer não é apenas sobre o passado, mas sobre fortalecer nosso senso de pertencimento e identidade como limeirenses.

Convido todos os cidadãos a participarem ativamente das ações do Projeto PertenSer. Juntos, poderemos preservar, valorizar e difundir a rica história de Limeira para as gerações presentes e futuras.

Atenciosamente,

Everton Ferreira
Presidente (2025-2026)
Câmara Municipal de Limeira



PHOTO SERRA

Desfile de alunos do Colégio Santo Antônio na Rua Senador Vergueiro.

Limeira, SP. Entre 1920 e 1940

Acervo Museu Major José Levy Sobrinho.

Foto Serra
LIMEIRA

APRESENTAÇÃO

Prezadas(os) Educadoras(es),

É com grande satisfação que apresentamos a série "Sugestões Pedagógicas", um recurso valioso concebido pela Escola Legislativa Paulo Freire, no âmbito do Projeto PertenSer, da Câmara Municipal de Limeira. Esta iniciativa representa um marco no nosso compromisso com a educação e a valorização das memórias locais, alinhando-se à missão da Escola Legislativa de aproximar o Legislativo da sociedade e promover a educação para a cidadania.

A série "Sugestões Pedagógicas" é um complemento da nossa produção audiovisual "Minha Limeira", série que desvenda aspectos temáticos da rica história de nossa cidade. Reconhecendo o potencial educativo dos episódios, elaboramos cadernos pedagógicos exclusivos para cada um deles. Nosso objetivo é oferecer aos educadores ferramentas didáticas que permitam com que a história de Limeira possa ser utilizada nas salas de aula de forma dinâmica e envolvente, entendendo que por meio dela é possível explorar aspectos multidisciplinares. Cada caderno oferece sugestões de atividades, discussões e materiais complementares, cuidadosamente elaborados para estimular o pensamento crítico e a conexão dos alunos com o patrimônio cultural local.

Acreditamos que a educação é a chave para a construção de uma sociedade mais consciente e engajada. Ao proporcionarmos este recurso, a Escola Legislativa Paulo Freire reafirma seu papel como um centro de conhecimento e um agente de transformação social, promovendo a educação política e a formação para o exercício pleno da democracia.

Convidamos você, educador, a explorar este material e a embarcar nesta jornada de descoberta e pertencimento. Juntos, podemos construir um futuro onde a história de Limeira seja valorizada e celebrada por todas as gerações!

Giane Tavares Gonçalves Boscolo
Diretora da Escola Legislativa Paulo Freire
Câmara Municipal de Limeira



Comércios na Praça Luciano Esteves.
Limeira, SP. Entre 1930 e 1950
Acervo Museu Major José Levy Sobrinho

INTRODUÇÃO

Querido(a) estudante e professor(a),

Você já parou para pensar sobre como era a sua cidade há 50, 100 ou 200 anos atrás? Como eram as ruas, as casas, os transportes e o dia a dia das pessoas que viveram muito antes de você nascer? A história do lugar onde vivemos é como um grande álbum de fotografias que vai sendo construído ao longo do tempo, com muitas mãos diferentes contribuindo para essa construção.

Neste caderno de atividades, vamos embarcar juntos em uma reflexão em torno das transformações que moldaram nossa cidade. O episódio "A Busca por uma Cidade Moderna" nos convida a investigar como os ideais de modernização e progresso influenciaram o desenvolvimento urbano e a vida das pessoas em diferentes momentos históricos.

Quando estudamos história nas escolas, muitas vezes nos concentramos em grandes acontecimentos nacionais ou mundiais - as revoluções, as guerras, as descobertas científicas que mudaram o planeta. Esses eventos são realmente importantes! Mas existe uma história igualmente valiosa que acontece bem ao nosso redor: nas ruas que percorremos todos os dias, nas construções e monumentos que ainda resistem ao tempo, nas tradições que nossa comunidade preserva.

O conceito de "cidade moderna" tem fascinado urbanistas, políticos e cidadãos ao longo dos séculos. Mas o que significa ser "moderno"? Esta é uma ideia que muda com o tempo! No século XIX, uma cidade moderna poderia ser aquela com iluminação a gás nas ruas. No início do século XX, seriam os bondes elétricos e as grandes avenidas arborizadas. Hoje, falamos de cidades inteligentes, sustentáveis e conectadas.

Em nossa jornada pelo episódio "A Busca por uma Cidade Moderna", queremos despertar o olhar para como esse desejo de modernização moldou o espaço urbano em diferentes momentos. Veremos como algumas tradições foram preservadas enquanto outras se perderam, como antigos problemas foram resolvidos e novos desafios surgiram.

É importante entender que a modernização nem sempre beneficiou a todos igualmente. Muitas vezes, comunidades inteiras foram deslocadas para dar lugar a grandes avenidas ou empreendimentos. Construções, monumentos, ruas e espaços foram demolidos em nome do "progresso". Ao estudar esses processos, desenvolvemos um olhar mais crítico sobre as transformações urbanas e seus impactos sociais.

Nossa identidade cultural é como um quebra-cabeça formado por muitas peças: as histórias que ouvimos dos mais velhos, as festas tradicionais que celebramos, os pratos típicos que apreciamos, os lugares que consideramos especiais em nossa cidade. Quando estudamos a história local, estamos juntando essas peças e formando uma imagem mais completa de quem somos como comunidade.

Imagine que você é como um detetive do tempo, investigando pistas do passado para entender o presente. Cada documento antigo, cada fotografia, cada construção presente na nossa cidade é uma pista valiosa nessa investigação. E o mais interessante é que você também faz parte dessa história! As experiências que você vive hoje, os lugares que frequenta, as tradições que sua família mantém - tudo isso será parte da história que as futuras gerações estudarão.

Nas próximas páginas, você encontrará diversas atividades que o ajudarão a explorar a história de Limeira. Lembre-se: você não é apenas um estudante da história, mas também um participante ativo na construção dela. As escolhas que fazemos hoje - como cidadãos conscientes e engajados - ajudarão a moldar o futuro da nossa comunidade.

Então, prepare sua curiosidade e seu espírito investigativo! Vamos embarcar juntos nessa fascinante viagem por diferentes temporalidades, descobrindo elementos da nossa identidade cultural e refletindo sobre o significado de construir uma cidade verdadeiramente moderna - que entenda seu passado enquanto olha para o futuro de forma consciente e com respeito às diferentes expressões, comunidades e personagens.

É importante lembrar que a história não é algo fixo e imutável. Um bom exemplo é o caso da data de fundação de Limeira, quando novas descobertas e pesquisas podem mudar nossa compreensão sobre o passado. Isso, inclusive, nos ensina a sempre questionar, investigar e buscar mais informações!

Ao estudar a história local, reforçamos o desejo que você desenvolva um olhar crítico sobre o passado e o presente de nossa cidade. Queremos que você se sinta parte dessa história e compreenda que, assim como as pessoas do passado moldaram Limeira, você também tem o poder de influenciar o futuro de nossa comunidade.

Estruturado em questões que cruzam documentos textuais, iconográficos e audiovisuais, além de bibliografias, vídeos e outros conteúdos, este caderno de atividades é apenas o começo de uma jornada de descobertas – sintam-se livres para criar e recriar! As perguntas aqui apresentadas são apenas *incentivadores temáticos* e devem ser adaptadas pelos professores em suas disciplinas e conteúdos de acordo com os parâmetros curriculares em curso.

Esperamos que este caderno desperte em você a curiosidade para aprender mais sobre Limeira, para explorar os lugares de memória da cidade, para conversar com pessoas mais sobre suas memórias e experiências, e para se envolver ativamente na preservação e na construção cultural de nossa cidade. Lembre-se: a história não é apenas algo que aconteceu no passado. Ela está viva em nossas ruas, em nossos edifícios, em nossas tradições e em nossas ações diárias.

Então, prepare-se para uma viagem no tempo! Vamos explorar juntos as origens de Limeira, conhecer algumas de suas personagens – as lembradas e nos questionar sobre aquelas ocultas pelos discursos oficiais – e entender como uma pequena povoação se transformou na cidade dinâmica e próspera que conhecemos hoje.

Estamos ansiosos para ver como **você** vai se conectar com essa história e como ela vai te inspirar a ser um cidadão mais consciente e participativo. Afinal, a história de Limeira continua sendo escrita todos os dias, e **você** é parte fundamental dessa narrativa em constante evolução.

Bons estudos e ótimas descobertas!

QUESTÃO 1



ANGELO PERILLO.
Freguesia de Nossa Senhora das Dores de Limeira.
Limeira-SP, 1961. Acrílico sobre madeira.
Acervo Museu Major José Levy Sobrinho.



WAGNER MORENTE.
Vista aérea parcial Limeira.
Limeira-SP, 2021.
Acervo Prefeitura Municipal de Limeira.

O ponto de partida para a fundação de Limeira foi a construção de uma pequena capela dedicada a Nossa Senhora das Dores, no ano de 1826. Esse marco inicial, em um período colonial e rural, contrasta fortemente com a complexidade e o tamanho que a cidade atingiu hoje, especialmente de uma povoação praticamente ainda rural para um território organizado essencialmente no ambiente urbano.

Pensando nessas informações, realize um exercício de reflexão e descreva:

- a) Quais as principais diferenças entre o modo de vida e a estrutura da *Limeira colonial e rural de 1826* e a *Limeira moderna* que conhecemos atualmente?
- b) Com base nas imagens apresentadas, de que forma poderíamos pensar aspectos como o transporte, o comércio e a organização das moradias?
- c) Do ponto de vista econômico e social, como era organizada a cidade no século XIX? E hoje?

QUESTÃO 2

EEHd.10.1

Ad Commissão de Estatística, e Justiça a quem foi presente a
Representação dos povos paróquia de Limeira, na qual
pedem a esta Assembléa, que a eleve á categoria de
Vila, julgaõ fundada das razões em que os folles estribão
poderão fazer, e indicão á mesma Assembléa, que adopte
o Projecto de lei offerecido por hum nobre membro desta ca-
ra, que erige em Villa a referida Paróquia, annexando
de elle os foyles triethes do Rio Claro, offerecendo.
O numero de foyles, a quantidade de cidadãos aptos para
ocuparem proprias locaes, a fertilidade das terras, e
outras muitas circumstancias favoraveis leveo a Com-
missão de Estatística, e Justiça a pensar, que esta Assem-
bléa deve acceder á pretensão dos Povos de Limeira, e
approvar o projecto citado, que juncto offerecemos.

Salle de Susaen 25 de Fevereiro de 1842.

A. Pereira Pinto.
Hannath
Campos Mello
Neto

Elevação de Limeira á condição de Vila.

São Paulo. 25 de fevereiro de 1842.

Acervo da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Desde a década de 1830, o crescimento de Limeira não foi apenas físico, mas também político, com a busca por reconhecimento administrativo. Para isso, uniam-se, em um primeiro momento, a constituição de redes políticas e sociais por parte dos moradores e, depois, o empenho da Câmara Municipal e seus vereadores na organização da cidade. A elevação de um pequeno povoado à categoria de freguesia, depois a vila e, por fim, a cidade, demonstra uma progressiva conquista de autonomia e importância.

- a) Realize uma pesquisa e indique quais as datas de cada um dos acontecimentos na história de Limeira: freguesia, vila e cidade.
- b) Qual a importância da elevação de Limeira à categoria de freguesia, e depois a vila e município, para o seu desenvolvimento urbano e para a vida dos moradores?
- c) Que tipos de serviços públicos e infraestruturas você acha que seriam estabelecidos ou melhorados em Limeira à medida que ela ganhava mais status político e administrativo?
- d) Como a capacidade de autogoverno (ter sua própria Câmara Municipal, por exemplo) pode influenciar o planejamento e as decisões sobre as transformações urbanas de uma localidade?

QUESTÃO 3

MANDA PUBLICAR E EXECUTAR O CÓDIGO DE POSTURAS DA CÂMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE LIMEIRA

O coronel Joaquim Floriano de Toledo, commendador da Ordem da Rosa, cavalheiro da Ordem do Cruzeiro e da de Christo e vice-presidente da provincia de S. Paulo, etc., etc., etc.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial, sob proposta da camara municipal da Limeira, decretou a seguinte resolução :

Codigo de posturas da cidade da Limeira

RESOLUÇÃO Nº 67, DE 09 DE MAIO DE 1868

CAPITULO I

ELEGANCIA, ARRUAMENTO E ORDEM EXTERNA DOS EDIFICIOS

[...]

Art. 3.º - Nenhum prédio será edificado ou reedificado com demolição das paredes da frente, e bem assim os fechos dos quintaes que devem ser feitos para as ruas, travessas ou praças, sem preceder o competente alinhamento feito pelo arruador, com assistencia do fiscal e secretario, do que se lavrará um termo assignado pelos tres, em um livro para esse fim destinado, que será numerado, aberto, encerrado e rubricado pelo presidente da camara. No primeiro alinhamento perceberá o arruador do proprietario, tres mil réis por cada frente que alinhar e nada mais no caso das reedificações. O infractor será multado em 20\$000 e obrigado a demolir a parte do edificio. ou fecho que ficar fóra do alinhamento; e não o fazendo fica o fiscal autorizado a mandar fazer á custa do proprietario.

[...]

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio do governo de S.Paulo, aos nove dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos e sessenta e oito.

(L.S.)

Joaquim Floriano de Toledo.

Para vossa excellencia vêr,

Jeronymo Ghirlanda a fez.

Publicada na secretaria do governo de S.Paulo aos nove dias do mez de Maio de mil oitocentos sessenta e oito.

João Carlos da Silva Telles.

(CÂMARA MUNICIPAL DE LIMEIRA. 9 maio 1868)

Ao longo dos séculos XIX e XX, Limeira passou por diversas transformações. Grande partes delas deu-se por conta do empenho da Câmara Municipal e de seus vereadores. De um assentamento colonial, a cidade passou para um ambiente moderno, adequado e compatível com os modelos que vinham tanto dos principais centros brasileiros quanto internacionais. Um dos principais instrumentos para isso eram os Códigos de Posturas. Seu papel era regulamentar diversos serviços como, por exemplo, o planejamento urbanístico da cidade, questões de segurança, comércio, saúde pública e, é claro, as obras a serem construídas. O primeiro criado em Limeira foi aprovado em 4 de fevereiro de 1845.

Analisando essa ação de governo local que buscava modernizar a cidade, responda:

a) Quais seriam as principais razões pelas quais as autoridades da época teriam essa aspiração de seguir modelos externos para o desenvolvimento urbano?

b) Quais benefícios e dificuldades você imagina que surgiram para a população de Limeira a partir dessas decisões de modernização?

c) Pensando nos Códigos de Posturas, com quais instrumento as cidades são hoje geridas?

! SE LIGA!

Que tal conhecermos mais sobre o primeiro Código de Posturas de Limeira? Seu texto integral pode ser localizado tanto no Livro de Atas localizado na Câmara Municipal de Limeira, quanto no acervo histórico da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Sua presença na ALESP deve-se à dinâmica de produção deste documento: após ser debatido e escrito pelos vereadores locais, ele precisava ser enviado para que a Comissão das Câmaras da então chamada Assembleia Provincial desse sua aprovação.



Aproveite para ler o documento e entender quais eram as principais questões que estavam na pauta dos vereadores!

Verifique também a forma de escrita: quais as principais diferenças na língua portuguesa deste documento com a atual?

QUESTÃO 4

TORRES
Construção da Avenida
Central - demolições
entre as ruas da
Quitanda e do Ouvidor
(Rio de Janeiro - RJ).
1904.
Instituto Moreira Salles



MARC FERREZ
Avenida Central, atual
avenida Rio Branco, na
altura da rua do Ouvidor
com rua Miguel Couto
(Rio de Janeiro - RJ).
1906
Instituto Moreira Salles



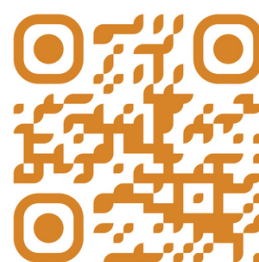
"A Reforma Urbana Pereira Passos foi uma tentativa de europeização e aburguesamento da cultura por meio de arquitetura, ideais e costumes. A Europa, especialmente as cidades de Paris e Londres, era tida como um modelo de civilização, progresso e modernidade a ser seguido. O progresso era sinal de desenvolvimento material; a civilização de comportamento pautado em um ideal burguês europeu; a modernidade no embelezamento e no saneamento relacionada a sair de um passado colonial e se adequar a um novo presente, certamente europeu. Dessa forma, as mudanças na capital tiveram um caráter urbanístico, sanitário e também comportamental, e a transformação da cidade se deu em um nível simbólico-espacial. Uma frase muito usual na época era "o Rio civiliza-se", que demonstra todo esse imaginário". (Silva, M. G. C. F. (2019). Algumas considerações sobre a reforma urbana Pereira Passos. *urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana*, 11, e10180179., p. 2).

Ao observarmos o desenvolvimento das cidades brasileiras no início do século XX, percebemos um movimento intenso de transformação urbana inspirado nos modelos europeus, especialmente o parisiense. Considerando as imagens, o texto e conteúdo apresentado no episódio "A busca por uma Cidade Moderna", reflita:

- a) Como esse processo de modernização foi implementado nas principais capitais brasileiras?
- b) Quais eram as principais características desse movimento de reforma urbana? Identifique pelo menos três aspectos que demonstram a tentativa de "europeização" das cidades brasileiras e explique como essas mudanças afetaram a população que vivia nas áreas centrais que passaram por esse processo de "embelezamento".



Os processos de transformações das cidades nem sempre levaram em conta as necessidades de todas as camadas sociais. Isso nos leva a pensar: para quem são nossas cidades? Quais poderes, desejos e necessidades estão por trás da organização das cidades? Acesse o QRCode abaixo e assista ao vídeo e discuta em sala com seus alunos e colegas!



QUESTÃO 5



Inauguração da Estação Ferroviária de Limeira.
1876.

Acervo Museu Major José Levy Sobrinho.



Inauguração da Estação Ferroviária de Limeira.
1876.

Acervo Centro de Memória-Unicamp.

A ferrovia teve um papel crucial no desenvolvimento inicial de Limeira, conectando-a e impulsionando seu crescimento. Ao mesmo tempo, a presença da estação ferroviária mudou a estrutura urbana da cidade. Contudo, com o tempo, o aumento das rodovias e do transporte por caminhões fez com que o sistema ferroviário decaísse.

Refleta sobre o impacto dessa transição e responda:

- Em que ano foi inaugurada a estação ferroviária de Limeira e a qual companhia ela pertencia? Qual sua importância para o Estado de São Paulo?
- Como a chegada da ferrovia transformou a economia, a vida social dos moradores de Limeira e a arquitetura das ruas centrais da cidade no século XIX?
- Como a decadência do sistema ferroviário alterou a dinâmica da cidade? Pense não apenas sobre a forma como as pessoas se deslocavam e comercializavam seus produtos, mas também na configuração urbana e nos problemas que isso acarretou.

!SE LIGA!

Acesse o QR Code, assista ao vídeo e observe o mapa abaixo, que aponta as principais linhas férreas na então Província de São Paulo, e pense um pouco mais na importância das ferrovias na história do Brasil. Quais elementos estavam em jogo para seu surgimento e para seu desaparecimento?



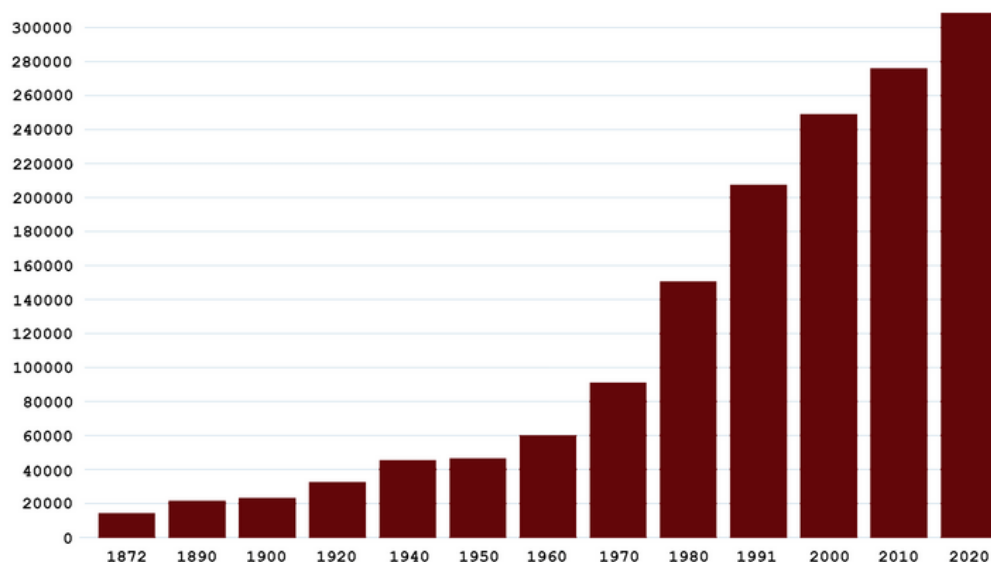
Mapa da Província de São Paulo.
São Paulo, SP. 1886.
Acervo Arquivo Público do Estado de São Paulo



QUESTÃO 6

CENSO POPULACIONAL DE LIMEIRA

Crescimento
Populacional de
Limeira baseado
nos
recenseamentos
de 1872 a 2020.
Organização de
Beatriz Salviatto
Claudio, 2021.



A cidade de Limeira passou por diferentes períodos de crescimento populacional ao longo de sua história. Durante o século XIX e XX, alguns momentos foram marcados por crescimentos expressivos, enquanto outros apresentaram taxas mais baixas. Esses períodos de crescimento estão diretamente relacionados com fatores econômicos, como o desenvolvimento da agricultura cafeeira, a chegada da ferrovia e posteriormente a industrialização. Percebe-se que existiram crescimentos expressivos da população de Limeira em algumas décadas, com aumento de 51,3% entre 1872 e 1890, 41% entre 1900 e 1920, 60% entre 1960 e 1970 e 65,5% entre 1970 e 1980. Por outro lado, alguns períodos apresentaram crescimento mais modesto, como entre 1940 e 1950, com apenas 2,3% de acréscimo populacional. Esses dados revelam como eventos históricos e transformações econômicas influenciaram diretamente o desenvolvimento urbano da cidade.

- a) Qual foi o período que apresentou o maior crescimento populacional em Limeira segundo o texto?
- b) Faça uma pesquisa sobre os principais eventos da história de Limeira e tente identificar como eles contribuíram para o crescimento populacional de Limeira.

QUESTÃO 7



Banco do Estado de
São Paulo.
Limeira, SP
Entre 1941 e 1960.
Acervo Museu Major José
Levy Sobrinho

A arquitetura eclética marcou profundamente a paisagem urbana de Limeira durante o final do século XIX e início do XX. Este estilo arquitetônico, originado na Europa para agradar à classe burguesa em ascensão, permitia uma grande autonomia compositiva das obras e construções, resgatando estilos antigos. Em Limeira, a arquitetura eclética se manifestou principalmente nos grandes casarões construídos a partir dos anos 1860, ricamente ornamentados e monumentais, representando os novos ares de uma modernidade à europeia.

Muitos desses conhecimentos construtivos chegaram por meio dos imigrantes europeus, que trouxeram novas inovações técnicas e construtivas em suas bagagens. Esses edifícios ecléticos eram símbolos de status para a elite cafeeira local, que buscava demonstrar sua posição social através da arquitetura. Infelizmente, muitos desses exemplares arquitetônicos foram perdidos ao longo do tempo, sendo substituídos por construções mais modernas ou ficando em estado de abandono.

a) O que caracterizava o estilo arquitetônico eclético e por que ele surgiu na Europa?

b) Como os imigrantes europeus contribuíram para a arquitetura de Limeira?

c) Por que a elite cafeeira de Limeira adotou a arquitetura eclética em suas construções?

d) Quais edifícios que ainda existem na cidade podem ser classificados como ecléticos?

! SE LIGA!

Ainda está em dúvida sobre o que é ecletismo e como identificá-lo na arquitetura?

Não se preocupe! Acesse o QR Code ao lado e assista ao vídeo que separamos para vocês! Ele aborda a arquitetura eclética desenvolvida no Rio de Janeiro e dá boas pistas sobre como olharmos a arquitetura limeirense.



QUESTÃO 8

Rua Barão de
Cascalho.
Limeira, SP
Entre 1900 e 1910.
Acervo Museu
Major José Levy
Sobrinho



O final do século XIX e início do XX marcaram grandes transformações na infraestrutura urbana de Limeira. Em 1889 foi instalada a iluminação pública, em 1891 os serviços de telefonia, e em 1895 foi criada a Santa Casa da Misericórdia. O abastecimento de água, que inicialmente era feito através de chafarizes instalados em 1860, foi modernizado com a construção de um sistema de captação usando poços artesianos, reunindo água em duas estações (Tatu e Bosque) e distribuindo através de oito reservatórios. A rede de esgotos foi instalada entre 1903 e 1905, projeto aprovado pelo governo estadual e executado pelo empreiteiro José Maragliano. A pavimentação das ruas começou na década de 1910, especialmente após a "lei do calçamento" (lei municipal nº 179), que regulamentava o calçamento com ladrilhos e paralelepípedos. Essas melhorias seguiam o padrão das principais cidades paulistas e eram fundamentais para atender ao crescimento populacional e às demandas de uma sociedade em processo de modernização.

- a) Pesquisa quais foram os principais serviços urbanos instalados em Limeira no final do século XIX?
- b) Como funcionava o sistema de abastecimento de água modernizado da cidade?
- c) Quando e como começou a pavimentação das ruas de Limeira?

QUESTÃO 9

Prédio Petto.
Limeira, SP
Entre 1950 e 1960.
Acervo Museu Major José
Levy Sobrinho



FOTO CENEVIVA
Banco do Brasil.
Limeira, SP
Entre 1940 e 1960.
Acervo IBGE



Residência de Olympia e
Nelson Penedo de Barros.
Limeira, SP 1960.
Acervo Felipe Penedo



Residência de Olympia e
Nelson Penedo de Barros.
Limeira, SP 1960.
Acervo Felipe Penedo



Como vimos, a arquitetura de Limeira passou por diferentes fases estilísticas ao longo de sua história. O período eclético, que predominou entre o final do século XIX e início do XX, caracterizou-se pela grande autonomia compositiva, resgatando estilos antigos e os combinando de forma criativa. Este estilo respondia às demandas das novas camadas sociais urbanas que buscavam ostentar sua posição hierárquica através da cultura visual. A partir dos anos 1920, começaram a aparecer exemplares do estilo Art Déco, considerado uma das últimas manifestações do ecletismo brasileiro e uma estética proto-moderna, caracterizado por linhas menos rebuscadas e forte geometrização. O movimento modernista propriamente dito chegou a Limeira nos anos 1940 e 1950, com exemplares como a residência do casal Olympia e Nelson Penedo de Barros, projetada pelo engenheiro Marco Antonio Padula como um projeto integral. Esses diferentes estilos ainda podem ser reconhecidos nas propriedades da região central, especialmente próximas à linha ferroviária. Com base nas imagens e no texto, responda:

- Como podemos diferenciar o obras do movimento eclético de outros movimentos do século XX?
- O que é o estilo Art Déco? Que obras arquitetônicas em Limeira são representantes deste movimento?
- O que é o modernismo arquitetônico? Você consegue identificar obras modernas em Limeira? Quais?

! SE LIGA!

Vamos aproveitar para estudar um pouco mais sobre o modernismo?

Assista ao vídeo acessível pelo QR Code e, em grupo, discutam sobre como o movimento moderno foi importante para a renovação cultural e artística brasileira, abrindo espaço para novas formas de ver, pensar e se expressar!



QUESTÃO 10

Construtores em
residência à
Rua Barão de Cascalho.
Limeira, SP.
Entre 1900 e 1910.
Acervo Museu Major
José Levy Sobrinho.



Residências à
Rua Barão de Cascalho.
Limeira, SP.
Maio de 2015.
Google Maps.



Residências à
Rua Barão de Cascalho.
Limeira, SP.
Entre junho de 2015 e
junho de 2016.
Google Maps.



Terrenos à
Rua Barão de Cascalho.
Limeira, SP.
Julho de 2016.
Google Maps.



O episódio levanta a questão de que a visão do desenvolvimento industrial e comercial muitas vezes considera as edificações históricas obsoletas e um entrave ao desenvolvimento. Com base nas imagens acima e com conhecimentos sobre Patrimônio Cultural, discuta criticamente essa perspectiva:

- a) Como a instalação e o crescimento de indústrias em Limeira podem ter impulsionado o aumento populacional e a expansão física da cidade, levando ao surgimento de novos bairros e à demanda por mais infraestrutura?
- b) Qual a importância da preservação de edificações de interesse histórico, considerando seu valor cultural, social, arquitetônico e até mesmo turístico para uma cidade como Limeira?
- c) Na sua opinião, é possível conciliar o desenvolvimento industrial e o crescimento urbano com a preservação do patrimônio histórico de uma cidade? Apresente um argumento para justificar sua resposta.

QUESTÃO 11



WAGNER MORENTE.
Vista aérea parcial
Limeira.
Limeira-SP, 2021.
Acervo Prefeitura
Municipal de Limeira.

O episódio conclui que, apesar de seu crescimento para mais de 270 bairros e 580 km², Limeira, assim como outras grandes cidades, enfrenta vários desafios de integração e mobilidade, degradação urbana, infraestrutura e uma especulação imobiliária que ainda não consegue lidar bem com o passado que está registrado em diferentes espaços e saberes. Com base nisso:

- a) Escolha dois desses desafios – por exemplo, "integração e mobilidade" e "infraestrutura" – e explique com suas palavras como eles afetam o cotidiano dos moradores de Limeira.
- b) De que maneira a "especulação imobiliária" pode impactar a vida das pessoas na cidade, especialmente aquelas com menor poder aquisitivo, e como ela se relaciona com a questão da preservação do passado?
- c) Proponha uma medida que a prefeitura de Limeira, em parceria com a comunidade, poderia implementar para enfrentar um desses desafios, buscando melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUSCH, R. K. História de Limeira. 3ª edição. Sociedade Pró-Memória de Limeira. Limeira, SP, 2007.

BERTO, J. P. (org.). Guia do Patrimônio Cultural de Limeira. Limeira, SP: Faculdades Integradas Einstein, 2021

BERTO, J. P.; AZZOLINO, A. A. P. (org.). Museu Major José Levy Sobrinho: história e cultura material. Campinas, SP: Traço Publicações e Design, 2020.

BERTO, J. P. A preservação do Patrimônio Cultural: a postura crítica como metodologia de atuação e sensibilização. *Revista pró-Memória – Sumaré*, maio 2014, n. 1, pp 48-50.

MANFREDINI, E. A. História material e formação urbana: a dinâmica socioespacial de Limeira (SP) no século XIX. 2010. Tese (Doutorado em Ciências Exatas e da Terra) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP.

MINEO, M. M. P. O espaço urbano e suas temporalidades: diagnóstico e propostas de intervenção para o patrimônio histórico do centro de Limeira - SP. 2009. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Rio Claro, SP.

MINEO, M. M. P. Do Rancho do Morro Azul ao Município de Limeira - SP: uma proposta de cartografia do turismo aplicado ao patrimônio cultural material. 2016. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.



CÂMARA MUNICIPAL DE
LIMEIRA



**ESCOLA
LEGISLATIVA**
CÂMARA MUNICIPAL DE LIMEIRA

História e Memória de Limeira

PERTEN
SER

